

## Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Junho de 2019

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 1,0% em abril de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 7ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram resultados negativos: Ceará (-0,1%), Minas Gerais (-1,7%), Espírito Santo (-2,2%), São Paulo (-2,3%), Mato Grosso (-2,5%), Amazonas (-3,2%), Goiás (-4,8%) e Pará (-11,5%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Rio Grande do Sul (6,5%), Paraná (3,1%), Santa Catarina (2,8%), Pernambuco (2,8%) e Rio de Janeiro (0,1%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 0,9% no período em análise. Em relação à Indústria de Transformação baiana, sete dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Produtos Químicos (-7,7%), Informática (-7,4%), Couro e Calçados (-7,2%), Veículos automotores (-3,8%), Celulose e Papel (-3,1%), Alimentos (-1,3%) e Borracha e Plástico (-0,5%). Apresentaram crescimento: Metalurgia (13,9%), Bebidas (9,0%), Minerais não metálicos (2,5%) e Refino de petróleo e biocombustíveis (2,0%) - setor que representa 25,2% do VTI da Indústria de Transformação baiana, vide gráfico em anexo.

Na comparação de abril de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 1,7%, enquanto a indústria nacional apresentou retração de 1,1%. Três dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Produtos Químicos (-22,2%, amoníaco, etileno não-saturado, ureia, polietileno e etanolaminas), Veículos Automotores (-17,9%, automóveis, bancos, silenciosos para automóveis e peças para suspensão), e Couro e Calçados (-1,0%, couros e peles de bovinos e equídeos simplesmente curtidos ou recurtidos). Apresentaram crescimento os segmentos: Equipamentos de Informática (80,4%, maior produção de computadores pessoais de mesa e peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas), Metalurgia (52,4%, barras, perfis e vergalhões de cobre, fios/ligas de cobre refinado), Minerais não metálicos (17,9%, cimento "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento e massa de concreto), Bebidas (13,0% cerveja, refrigerante, chope e água mineral), Borracha e Plástico (5,9%, filmes de material plástico, sacos, sacolas, reservatórios, caixas d'água, cisternas e piscinas, tubos/canos de plástico), Alimentos (4,8%, farinha de trigo, manteiga de cacau, cacau ou chocolate em pó), Refino de petróleo e biocombustíveis (4,2%, nafta para petroquímica e parafina), e Celulose e Papel (1,0%, papel para uso na escrita, caixa de papelão e pasta química de madeira).

Na relação do acumulado de janeiro a abril de 2019, com igual período de 2018, a Indústria de Transformação baiana registra queda de 3,3% (contra queda de 1,3% da indústria nacional). No período em análise, sete segmentos apresentaram retração: Equipamentos de Informática (-12,6%, *desktops, DVD, home theater, laptops, notebooks, tablets* e peças/acessórios para máquinas para processamento de dados), Produtos Químicos (-12,3%, amoníaco, ureia, misturas de alquibenzenos, princípios ativos para herbicidas e polietileno de alta intensidade), Celulose e Papel (-12,2%, pasta química de madeira e papel para escrita/impressão), Veículos Automotores (-11,0%, automóveis, bancos para automóveis, painéis, peças para suspensão/direção e silenciosos), Refino (-3,0%, óleo diesel e gasolina automotiva, e querosene de aviação), Couro e Calçados (-0,7%, calçados masculinos de plástico moldado, calçados femininos de material sintético e calçados infantis de plástico moldado), Alimentos (-0,4%, carnes de bovino e leite em pó). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (25,3%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, ouro e fio de cobre), Minerais não Metálicos (23,9%, pré-fabricados de cimento, cimentos *Portland*, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica argamassa, telhas de cerâmica), Bebidas (13,5%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), e Borracha e Plástico (2,4%, pneus novos p/ caminhões e ônibus, borracha misturada, filmes de material plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico).

A produção industrial baiana segue a trajetória geral da indústria nacional no acumulado de 12 meses, terminados em abril de 2019. O setor industrial sente os efeitos da baixa atividade econômica e as indústrias química e automotiva baiana têm influenciado os resultados negativos da Produção Industrial local. O fraco resultado do PIB no 1º trimestre de 2019 reflete as incertezas quanto a governabilidade e capacidade política de promover o necessário ajuste fiscal. Aguarda-se a aprovação da reforma da Previdência para, além de apontar na melhoria das contas públicas, trazer novo ânimo aos mercados, ensejando a ampliação dos investimentos, produção e empregos. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 07/06/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,89%; (ii) Selic em 6,50%; (iii) crescimento de 0,47% na produção industrial e (iv) crescimento de 1,00% no PIB.

## Tabelas PIM-PF

### Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Abr 19 / Abr 18	Jan 19-Abr 19/ Jan 18-Abr 18	Mai 18-Abr 19 / Mai 17-Abr 18
São Paulo	-2,6	-2,6	-2,3
Minas Gerais	-1,5	0,3	-1,7
Rio de Janeiro	-13,9	-5,0	0,1
Paraná	2,1	6,2	3,1
Rio Grande do Sul	6,4	6,2	6,5
Santa Catarina	3,2	3,0	2,8
<b>Bahia</b>	<b>-1,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,0</b>
Amazonas	4,2	-3,5	-3,2
Pará	-5,5	-8,1	-11,5
Espírito Santo	-7,3	-5,8	-2,2
Goiás	-5,3	0,7	-4,8
Pernambuco	3,4	-1,0	2,8
Ceará	6,5	1,8	-0,1
Mato Grosso	-3,9	-4,7	-2,5
<b>Brasil</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,9</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

## Bahia: PIM-PF de Abril de 2019 (variação percentual)

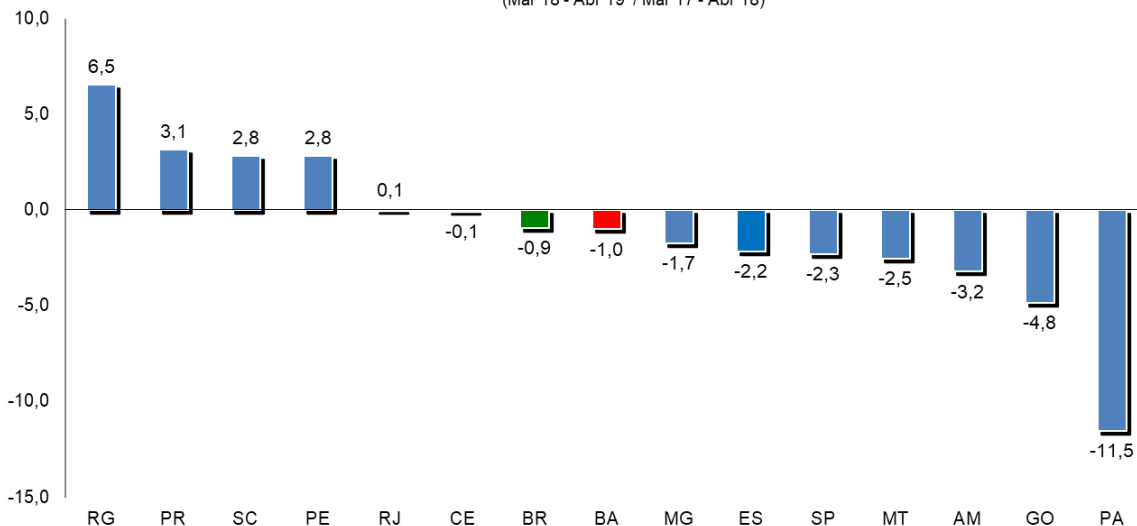
	<b>Abr 19 / Abr 18</b>	<b>Jan 19-Abr 19/ Jan 18-Abr 18</b>	<b>Mai 18-Abr 19 / Mai 17-Abr 18</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,0</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	4,2	-3,0	2,0
Produtos químicos	-22,2	-12,3	-7,7
Veículos automotores	-17,9	-11,0	-3,8
Alimentos	4,8	-0,4	-1,3
Celulose e papel	1,0	-12,2	-3,1
Borracha e plástico	5,9	2,4	-0,5
Metalurgia	52,4	25,3	13,9
Couro e Calçados	-1,0	-0,7	-7,2
Minerais não metálicos	17,9	23,9	2,5
Equipamentos de Informática	80,4	-12,6	-7,4
Bebidas	13,0	13,5	9,0
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>9,6</b>	<b>5,3</b>	<b>3,3</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

## Gráficos PIM-PF

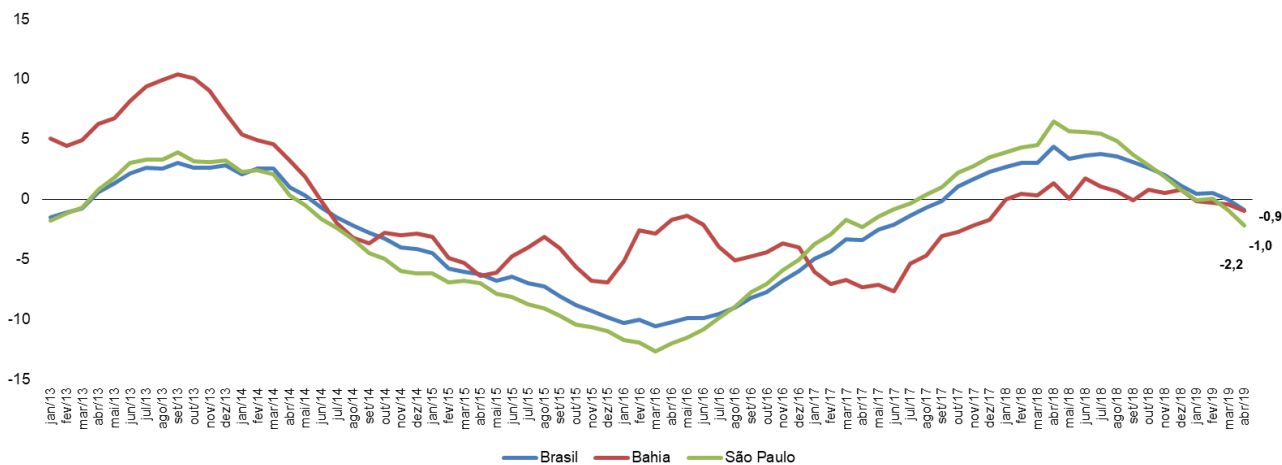
### Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(Mai '18 - Abr '19 / Mai '17 - Abr '18)

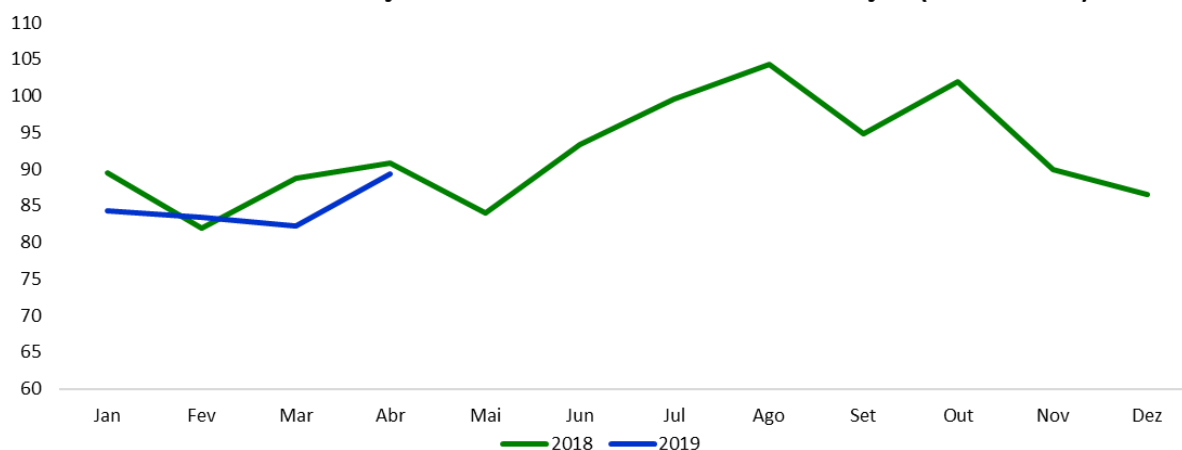


### PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo

(taxas acumuladas em 12 meses)

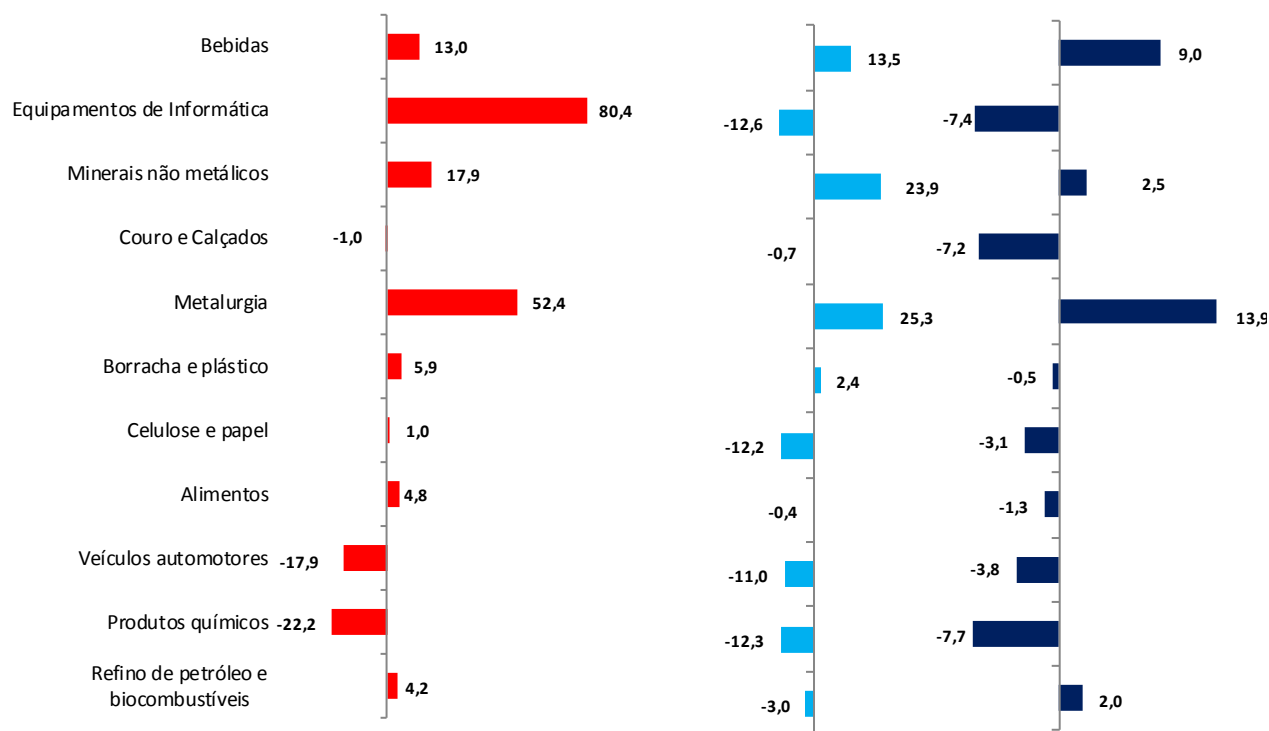


## Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2018 - 2019)



## Bahia: PIM-PF de Abril 2019

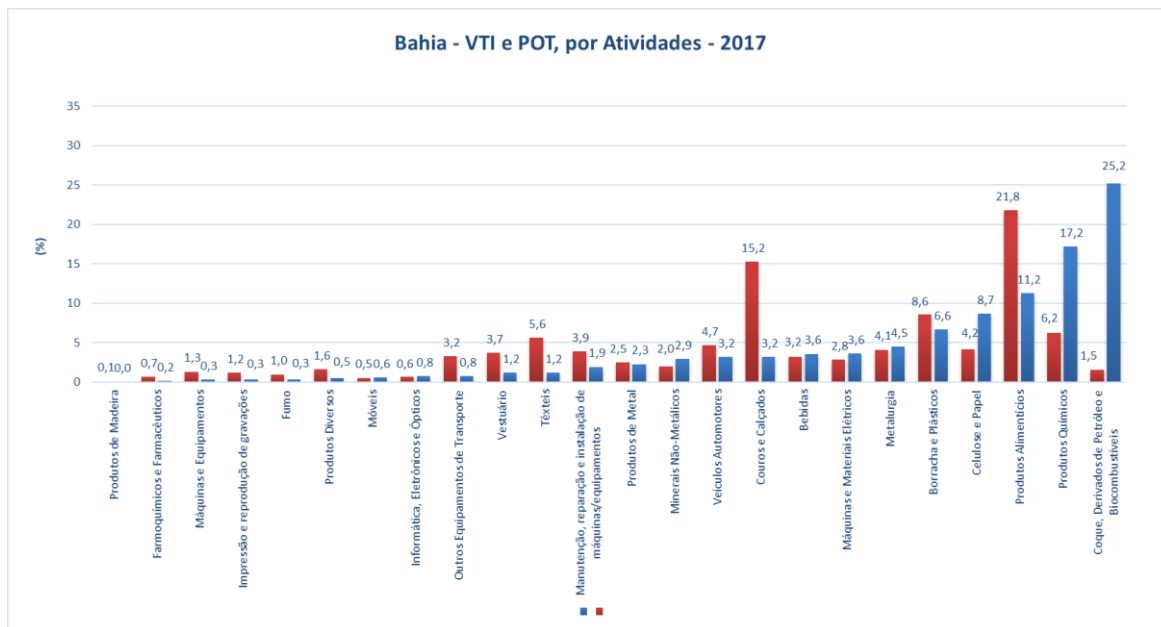
(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Abr 19 / Abr 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Abr 19 / Jan - Abr 18)
- Variação em 12 meses (Mai 18 - Abr 19 / Mai 17 - Abr 18)

## ANEXO – Matriz da Indústria de Transformação Baiana



Fonte: Pesquisa Industrial Anual 2017. IBGE.